

FILME 006 (MEU) CORREIO BRAZILIENSE

1 – 2 de dezembro de 1961 (p.1)

“Inaugurada, ontem, a exposição de trabalhos da Escola Parque” – Exposição dos trabalhos manuais e artesanais produzidos pelos alunos na Escola Parque.

2 – 2 de dezembro de 1961 (p.5)

“Reitores decidiram levar as matrículas nas universidades” – Matéria sobre o encerramento do simpósio de reitores. A maior parte da reportagem é sobre uma fala de Anísio Teixeira sobre o ensino superior.

3 – 2 de dezembro de 1961 (p.8)

“Concurso da Caixa Econômica ensina a escolher o melhor” Declarações positivas da professora Stella Chirubim Guimarães, diretora da Escola Parque, sobre o concurso da Caixa Econômica envolvendo os alunos.

4 – 3 de dezembro de 1961 (p.8)

“O melhor aluno encerra hoje” – Encerramento da campanha promovida pela Caixa Econômica que presenteia com cadernetas de poupança os melhores alunos de Brasília. Com foto.

5 – 5 de dezembro de 1961 (p.8)

“Escolas de Brasília abrem as matrículas” – Relação das escolas de ensino elementar e de Jardim de Infância que abriram suas matrículas para o ano letivo de 62.

6 – 6 de dezembro de 1961 (p.6)

“Senado efetiva professores” – Na sessão do senado na noite anterior foi pedido urgência para o projeto que determina a efetivação dos professores do ensino primário e médio de Brasília. Ao que parece, a partir desse momento os professores não mais serão regidos pelas leis trabalhistas.

7 – 6 de dezembro de 1961 (p.8)

“Campanha do melhor aluno encerrada domingo último” – Matéria com 2 fotos sobre a festa de encerramento da campanha com a relação dos melhores alunos.

8 – 8 de dezembro de 1961 (p.4)

“Brasília e a Fundação Educacional” – Pequeno artigo criticando a posição do senado de efetivar os professores como funcionários públicos.

9 – 10 de dezembro de 1961 (p.3)

“Professoras e contabilistas colaram grau ontem” – Cerimônia na Escola Parque da colação de grau dos alunos do curso normal e de contabilidade. Varias autoridades presentes, inclusive o primeiro ministro Tancredo Neves como paraninfo.

10 – 10 de dezembro de 1961 (p.8)

“Arte infantil motivo de campanha pró-Brasília” – Matéria com foto sobre a campanha “Ajude sua cidade” lançada pelos “Diários Associados”.

11 – 12 de dezembro de 1961 (P.8)

“Professoras primárias pedem a estabilidade” – Professoras integrais da Associação dos professores primários de Brasília, junto com sua presidente, visitaram a redação do Correio para dizer que aprovam e esperam a aprovação.

12 – 13 de dezembro de 1961 (p.8)

“Serão construídas as nove escolas” – Pequena matéria que anuncia a construção de mais escolas para 1961.

13 – 15 de dezembro de 1961 (p.3)

“Será amanhã a solenidade de formatura dos alunos do CEM” – Formatura dos alunos do CEM no auditório do Elefante Branco.

14 – 16 de dezembro de 1961 (p.2)

“Adolf Eichmann condenado a força” – Condenação histórica do ex-oficial nazista.

15 – 19 de dezembro de 1961 (p.3)

“Universidade de Brasília: Fundação poderia funcionar em 1962” – Matéria sobre a UnB, projeto da fundação foi aprovado na câmara sem emendas e necessita agora apenas do veto ou da aprovação do presidente. A matéria também comenta de forma extensa o projeto.

16 – 20 de dezembro de 1961 (p.3)

“Universidade de Brasília: O que é a estrutura e como funcionará no DF” – Descrição do projeto da UnB.

17 – 21 de dezembro de 1961 (p.3)

“Reivindicação dos intelectuais o planejamento da Universidade” – Matéria extensa sobre a UnB por razão da apresentação do senador Jambar Maranhão (PSD – Pernambuco) sobre o projeto no senado. Discorre a matéria com base na fala do senador expondo as datas

previstas para o pleno funcionamento dos cursos. Afirma a possibilidade do início de alguns cursos que não exijam instalações de alta complexidade em caráter provisório para atender os alunos de Brasília que estão terminando o ensino médio.

18 – 22 de dezembro de 1961 (p.3)

“Diretrizes e bases enviados ao congresso veto do MEZ” – Ministro da Educação encaminha ao congresso o projeto de lei de diretrizes e bases da educação assinando os vetos que achou necessário.

19 – 22 de dezembro de 1961 (p.7)

“Creche para o funcionalismo” – Movimento encabeçado por funcionários do governo transferidos para Brasília reivindica creches para deixarem seus filhos em idade pré-escolar.

20 – 23 de dezembro de 1961 (capa)

“Ocidente promoveu desarmamento” – “Premier exalta lei básica da educação” – Nota na capa do jornal cita algumas palavras de aprovação de Tancredo sobre a LDB.

21 – 24 de dezembro de 1961 (p.8)

“Publicada a lei que criou a universidade de Brasília” – Integra da lei publicada no D.O.U.

22 – 28 de dezembro de 1961 (p.1)

“Mães – funcionários tentam obter local para creche” – Movimento de aproximadamente 1000 mães servidoras públicas que buscam um lugar provisório para instalar uma creche, até que se construa pelo menos duas, uma na Asa Sul e a outra da Asa norte.

23 – 31 de dezembro de 1961 (p.1)

“Brasília estará presente ao congresso. Professoras”. – Professoras primárias de Brasília vão enviar uma delegação ao “V congresso de professores primários” e apresentarão cinco teses sobre problemas educacionais. O congresso será realizado em Goiânia nos dias 17 a 24 de janeiro de 1962.

24 – 5 de janeiro de 1961 (p.1)

“Sette, mais nove mil matrículas” – Brasília alcança um déficit de aproximadamente 20 mil matrículas. Prefeito propõe plano de urgência para suprir a curto prazo pelo menos 9 mil. Apela às empresas para que cumpram o dispositivo constitucional que prevê que empresas com mais de 100 funcionários promovam a educação dos filhos desses funcionários. Prevê ainda a construção de mais escolas, principalmente na Asa Norte, ainda precária nesse aspecto.

25 – 5 de janeiro de 1961 (p.5)

“Ministro diz: ponto capital continua sendo das escolas” – Matéria com questões sobre a educação brasileira abordadas pelo ministro Antônio de Oliveira Brito. Aborda principalmente a questão da formação dos professores, o ensino médio e a alfabetização.

26 – 7 de janeiro de 1961 (capa)

“Cursos universitários do DF” – Pequena matéria com foto no fim da página sobre a primeira reunião do conselho da Universidade de Brasília, notificando brevemente as resoluções tomadas na reunião.

27 – 7 de janeiro de 1962 (p.1)

“Darcy Ribeiro reitor em Brasília” – Matéria sobre o primeiro conselho da UnB. Na ocasião dói eleito o presidente da Fundação Universidade de Brasília e primeiro reitor da UnB, assumindo o cargo Darcy Ribeiro. Após a posse dos membros, Anísio Teixeira proclamou um discurso sobre o ensino superior e a esperança de que a UnB na repita os erros que vem sendo cometidos nesse âmbito na educação brasileira.

28 – 10 de janeiro de 1962 (p.5)

Ensino industrial no país será melhorado e ampliado” – Resoluções da reunião de diretores e presidentes de conselhos de escolas técnicas e industriais que visam reformular alguns aspectos do ensino técnico.

29 – 12 de janeiro de 1962 (p.5)

“Prefeito fala na reunião sobre o ensino industrial” – Pequena matéria com foto sobre a presença do prefeito na reunião de ontem (11 de janeiro de 62) sobre o ensino industrial. Foco da reunião se prendeu particularmente ao professor e sua formação.

30 – 16 de janeiro de 1962 (p.5)

“Assinado decreto da fundação universitária de Brasília” – Íntegra do decreto do 1º ministro detalhando as atribuições da fundação.

31 – 17 de janeiro de 1962 (p.1)

“Universidade Do DF: Exames vestibulares” – Comunica a UnB abertura do primeiro exame para admissão nos cursos de Direito, administração, economia e finanças, arquitetura e urbanismo e letras.

32- 19 de janeiro de 1962 9p.70

“Divulgados os planos para 62 da universidade de Brasília” – Matéria antecipando alguns planos para o futuro da UnB e divulgando planos para 62. A matéria, que continuará no

próximo número do jornal lista o programa dos cursos que vão ser oferecidos inicialmente, até a conclusão da 1ª etapa de projeto prevista para 1964.

33 – 20 de janeiro de 1962 (p.7)

Continuação da edição anterior.

34 – 26 de janeiro de 1962 (p.1)

“Tese alcança repercussão: Instituto de previdência para os professores” – Seguiram para Brasília as delegações que participaram do V Congresso dos educadores primários, dentre os vários debates realizados, ganhou evidencia a proposta da criação de um “Instituto de aposentadorias e pensões”. As delegações se dirigiram para Brasília para encontro com presidente e com o ministro da educação. Na mesma matéria aparece uma notícia sobre a abertura da “semana de planejamento da Universidade Federal de Goiás” com um discurso de Darcy Ribeiro, reitor da novíssima UnB.

35 – 27 de janeiro de 1962(p.1)

“Prevista para abril a inauguração dos prédios da universidade do DF” – Matéria extensa sobre a inauguração futura dos dois prédios que iniciarão as obras da cidade universitária de Brasília, Previstos para abril. A matéria fala ainda dos cursos de graduação e de pós-graduação.

36 – 30 de janeiro de 1962 (p.4)

“Esquina de Brasília: A girafa da CAESB” – Coluna escrita por Yvonne Jean. Aproveitando a oportunidade de anunciar a abertura das matérias para os ginásios de Brasília, realizada no ginásio do Plano Piloto “EX. CASEB”, a colunista debate a ausência de nome para o ginásio e a proposta dos alunos de chama-lo de “Girafa”. Citando o “Elefante Branco”, defende de maneira simpática e bem-humorada a proposta dos escolares.

37 – 31 de janeiro de 1962 (p.9)

“Carteiras das professoras já estão prontas” – Chamada do serviço de identidade do min. Do trabalho para que professoras de Brasília se dirijam para lá e peguem suas carteiras. A notícia acompanha lista com nome das professoras.

38 – 9 de janeiro de 1962 (p.10)

“Mais de mil candidatos escritos para a universidade de Brasília” – Matéria reportando a um numero de inscrições superiores ao esperado. Fala da contribuição dos los foros, da biblioteca e dos serviços em andamento.

39 – 11 de fevereiro de 1962 (p.1)

“Novas escolas para diminuir déficit de matrículas” – Secretário de educação adianta que haverá abertura de concorrência pública para a construção de mais dez escolas públicas em Brasília e no entorno.

40 – 11 de fevereiro de 1962 (p.4)

“Edificações: reiniciadas as grandes obras” – Página com texto e fotos sobre algumas construções importantes que estão em andamento, como o Teatro Nacional e a Torre de TV.

41 – 13 de fevereiro de 1962 (p.40)

“Esquina de Brasília: Girafas, Elefantes e **Chinbjbm**”- Yvonne Jean volta a coluna de jornal para responder a um leitor que critica a proposta do nome “Girafa para o ginásio da CASEB.

42 – 17 de fevereiro de 1962 (p.4)

“Esquina de Brasília: meia culpa” – Na coluna, Yvonne Jean a colunista fala que ao voltar do Rio recebe a notícia que as escolas de Brasília vai ter três turnos, como as escolas tradicionais, relegando ao segundo planos a educação integral. Parece que, por enquanto os alunos **hhjkhjkkli** uma vez na semana realizar as atividades integrais. Ela não explica, mas dá a entender que tal medida ocorreu, provavelmente, pela falta de salas de aulas e o elevado número de matrículas. A colunista lamenta, mas diz alimentar de novo o “Pano de Educação”, que leve **lkçlk** seguido, assim como o da cidade.

43 – 20 de fevereiro de 1962 (capa)

[Qualidade ruim] “No senado a efetivação dos professores” – Compareceu ontem no senado grande número de professores da FE para acompanhar a Votação do projeto que visa tornar-los efetivos no cargo logo estável.

44 – 20 de fevereiro de 1962 “p.8)

“Vasto programa de ação para dinamizar ensino em Brasília” – Uma extensa reportagem com Heli Menegale sobre os planos para o futuro da educação em Brasília. Na reportagem cita a **kikjiljlkui** de mais um ano no ensino fundamental, o prosseguimento da educação integral, construção de novas escolas e expansão das existentes, casas para os professores, aumento das matrículas e aperfeiçoamento dos professores.

45 – 21 de fevereiro de 1962 (p.3)

[qualidade ruim] “Aprovada a efetivação dos professores” – Aprovação no senado federal do projeto, para formar eletivos no serviço público os professores de Brasília.

46 – 22 de fevereiro de 1962 (p.1)

“Medidas para equacionar o problema da educação do DF” – Pequena matéria sobre algumas medidas do do programa de educação de 1962, lançado por Heli Menegali [qualidade ruim].

47 – 22 de fevereiro de 1962 (S.N) “Creches das mãe-funcionárias nas quadras residenciais” – Reunião das mães com autoridades responsáveis sobre a proposta das creches.

48 – 23 de fevereiro de 1962 (p.4)

‘Esquina de Brasília: Promessas animadoras – Na coluna, em referência ao que havia sido dito sobre a possibilidade do fim do ensino integral, escreve agora Yves Jean que recebe a visita de professores que estiveram com o prefeito. Este reafirmou o caráter provisório da medida. Escreve ainda que foi mencionada a promoção de uma maior participação dos professores nos trabalhos da cúpula da Fundação Educacional.

49 – 24 de fevereiro de 1962 (p.1)

“Escolas para empregados de grandes firmas de Brasília” – Decreto do prefeito dispendo sobre a manutenção do ensino primário gratuito pelas empresas que tenham mais de 100 empregados, voltado para seus trabalhadores e filhos. Na mesma página: “Ganha vulto movimento das mães – funcionárias: Creche” – Novas reuniões intensificam o movimento das mães servidoras públicas por creches para deixarem seus filhos.

50 – 27 de fevereiro de 1962 (p.7)

“Inauguração da Escola Classe da SQ 114 “ – Pequena nota sobre a inauguração da escola classe construída pelo Banco do Brasil.

51 – 28 de fevereiro de 1962 (S/N)

“Nossa Universidade” – Coluna de crônicas de Yves Jean. Escreve sobre o exame de vestibular realizado no Elefante Branco, onde várias professoras atuaram como fiscais de sala.

52 – 1º de março de 1962 (p.4)

“Curso de eletrônica na CEM – Pequena nota no canto da página sobre as inscrições para um curso noturno de eletrônica”

53 – 2 de março de 1962 (p.1)

“Lei de diretrizes e bases vai ser explicada este ano” – Matéria sobre a aplicação da lei. Apresenta alguns detalhes e flexibilidades da nova LDB, ressaltando a questão de ensino de línguas.

54 – 9 de março de 1962 (p.7)

“Ensino industrial; Projeto de organização com o MEC” – Armando **Hil de Brand**, agora diretor do ensino industrial enviou ao ministro portaria dispondo sobre a organização dos cursos técnicos segundo a LDB. A matéria fornece alguns detalhes e descreve os routos e artigos da portaria.

55 – 10 de março de 1962 (capa) “Clóvis Salgado enaltece a lei de diretrizes e bases” – Palavras de Clóvis Salgado elogiando a LDB. Comenta sobre a mudança do cataras da lei anterior, vinda da ditadura de Vargas, Classificada por ele como de “aspecto policial”. Acredita também, o ex-ministro da educação, que a nova LDB valoriza mais o professor.

56 – 10 de março de 1962 (p.1)

Duas matérias de interesse: “ Querem ser assistentes na universidade de Brasília” – Universitárias de outros estados residentes em Brasília, principalmente por exercerem funções públicas, pleiteiam uma possibilidade de assistir as aulas na capital. Os universitários buscam principalmente a possibilidade de estudarem na UnB. Outra matéria: “Querem a reabertura da biblioteca” – Segundo o periódico “intelectuais” residentes em Brasília pedem ao governo a reabertura da biblioteca “Visconde de Porto Seguro”. No momento da matéria, o acervo encontrava-se precariamente instalado na Escola Parque. A professora Eva Maria Lias de Barros é apontada como uma incentivadora do movimento.

57 – 13 de março de 1962 9p.1) [Qualidade ruim]

Três matérias: “Ensino secundário será comum currículo com ginásio industrial” – “Excedente escolar é problema grave” – Pequena matéria sobre a falta de matrículas para atender a demanda de alunos. – “Amanhã início das aulas” – Começará na segunda-feira as aulas dos cursos diurnos de ensino médio.

58 – 14 de março de 1962 (p.1)

“Juventude de Brasília retornou ontem ás aulas” – Matéria de destaque com foto sobre o início das aulas. Ressalta a matéria as modificações, principalmente o fim do horário integral por motivo de excesso de alunos e a presença de filho de presidente matriculado no jardim da infância da quadra 108.

59 – 14 de março de 1962 (p.3)

“A fundação Educacional ao público de Brasília” – Publicação de uma nota de esclarecimento em nome da FEB que desmente denúncias de supostas irregularidades como desvio de verba. Justifica ainda dizendo que está promovendo a inclusão de todos os alunos para que ninguém fique sem aula. Diz que não há problema com os professores e que não haverá redução de vencimentos.

60 – 14 de março de 1962 (p.4)

“Esforço mhijklj da educação” – Coluna infirma sobre as medidas que o Centro Educacional de Brasília está tomando para contornar diversos problemas, mesmo em condições extremamente adversas.

61 – 15 de março de 1962 (na realidade essa página é a página 8 da edição do dia 14, mas foi encadernada errado)

“Professores contrários à redução do tempo de aula” – Matéria que divulga uma nota da Associação dos professores enumerando pontos que esclarecem o porquê de se manifestarem contra o fim do horário integral. (Essa matéria continua na pagina 7, que está na edição anterior do filme) [61 e 62]

63 – 17 de março de 1962 (p.1)

“Redução nas horas de aulas permitiu elevar o número de matrículas no DF” – Matéria com Heli Menegalli. O diretor da FEB justifica a diminuição do horário integral, que está ligada principalmente a falta de orçamento e o excesso de matrículas. Prevê a construção de mais escolas.

64 – 23 de março de 1962 (p.1)

“Resultado do vestibular sairá hoje: Universidade” – Pequena matéria sobre o resultado do primeiro vestibular da UnB e da chegada dos primeiros professores.

65 – 6 de abril de 1962 (p.1)

“Estudantes de Brasília recebem dois ‘Prêmios Escolares Philips’” – Duas estudantes de Brasília forma premiadas por uma promoção da Philips que concede prêmios aos melhores alunos.

66 – 6 de abril de 1962 (p.4)

“Educação” – Coluna que expressa algumas críticas a educação de Brasília. O colunista compara, estatisticamente, a educação em Brasília e em uma pequena cidade de Minas. Segundo os dados, proporcionalmente há mais jovens matriculados na pequena cidade do que em Brasília. Adverte o colunista para que as autoridades responsáveis não desviem a atenção do curso básico.

67 – 10 de abril de 1962 (p.8)

“Iniciadas ontem as aulas na universidade de Brasília” – Iniciou-se no dia 9 em local provisório as aulas da UnB. Por enquanto os cursos estão funcionando no bloco 11 da explanada dos ministérios, até que seja totalmente transferida para a Asa Norte.

68 – 10 de abril de 1962 (p.3,2º cad)

“Esquina de Brasília: Primeiro dia” – Crônica de Yvonne Jean sobre o primeiro dia de aula da universidade de Brasília, em que ela compareceu. Ressaltou a habilidade pedagógica de Hermes Lima, que ministrou a aula de introdução às ciências jurídicas e a importância de curso de jornalismo.

69 – 14 de abril de 1962 (p.4)

“Uma reivindicação” – Comentário sobre o êxito da implementação do ensino superior em Brasília. No entanto, ressalta o colunista a importância de se oferecer cursos noturnos também. Principalmente sendo Brasília uma cidade de funcionários públicos, que trabalham de dia.

70 – 15 de abril de 1962 (p.4)

“Uma opção” – Colunista critica algumas escolas públicas que exercem resistência a implementação da LDB; considerada por ele “uma reforma que promete ser das mais profícuas.”

71 – 15 de abril de 1962 (S/N)

“Correio Universitário” – Pequena coluna com algumas informações sobre a UnB. Entre elas, a estimativa da transferência definitiva para a Asa Norte no dia 21 de abril e a relação dos professores.

72 – 15 de abril de 1962 (p.1, 2º cad)

“Observância às normas da lei de direitos e bases” – O diretor do ensino médio da FEB, professor Roberto Leobões, comenta a aplicação da LDB nos ginásios de Brasília.

73 – 19 de abril de 1962 (p.1)

“Aumentado em 100% o número de matrículas” – O secretário de educação de Brasília, Heli Menegalle, afirma ter aumentado em 100% o número de matrículas no ensino médio e em 60% ao fundamental. Afirma que não serão construídas mais escolas, destacando a Asa Norte e Taguatinga.

74 – 21 /22 de abril (capa)

“Brasília festeja dois anos como capital” – Edição comemorativa de dois anos da inauguração de Brasília. Anuncia ainda inauguração oficial da UnB, no seu campus definitivo na Asa Norte.

75 – 21 de abril de 1962 (p.7)

“Construção de Brasília obedeceu ao ritmo Brasília” – Reportagem sobre a construção dos blocos da UnB. Fala também de algumas atividades que serão abertas e oferecidas para a comunidade.

76 – 26 de abril de 1962 (p.4)

“Esquema de Brasília: Juventude musical” – errônea fala sobre apresentação musical para os alunos da CASB.

77 – 27 de abril de 1962 (p.9)

“Diretores de educação reunidos em Brasília” – Reunião de diretores de escolar de educação física discutindo medidas para adaptar esse ramo do ensino à LDB.